A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NOS TRÊS NÍVEIS DE SAÚDE

AMANDA CYNARA ARAÚJO DE ALBUQUERQUE; ISAAC FIGUEIRA DE AQUINO; JAMILY DOS REIS BARBOZA; JAQUELINE NOGUEIRA CORREA; LAIZY RILARY DE JESUS SOUSA

INTRODUÇÃO: O Sistema único de Saúde – SUS criado no ano de 1988 tem como princípios a Universalização, Equidade e Integralidade, proporcionando um acesso universal e sem discriminação. A Lei 8.080 de 1990 dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde e a Lei 14.231 que inclui o Fisioterapeuta na estratégia de saúde da Família. O Fisioterapeuta sendo um profissional capacitado para atuar nos três níveis da saúde, pode trazer inúmeras contribuições para a população, não ficando restrito a apenas ações reabilitadoras e curativas, mas participando de programas de prevenção, promoção da saúde. **OBJETIVO:** Discutir a importância da fisioterapia nos três níveis da saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, com buscas de artigos nas bases de dados scielo, PEDro, lilacs, livros e periódicos, publicados entre 2013 á 2023, utilizando descritores que abordem a temática, excluindo artigos duplicados e com mais de 10 anos de publicação. **RESULTADOS:** A Fisioterapia nos três níveis apresenta resultados positivos na saúde, redução de custos individuais e coletivos, promovendo á promoção, prevenção e a reabilitação e nas ações de atenção primária a fisioterapia pode reduzir o consumo de medicamentos e de futuras comorbidades, na secundária atuando em patologias diagnosticadas, e no nível terciário reabilitando as sequelas de patologias mais avançadas. O Fisioterapeuta junto á uma equipe, pode planejar, implementar, controlar e executar políticas em saúde pública, tendo uma ação integral em todas as fases do ciclo de vida do indivíduo. **CONCLUSÃO:** Deste modo fica em evidência a importância da presença da Fisioterapia nos três níveis de saúde, obedecendo aos princípios do atual modelo de saúde e por consequências promovendo a melhoria da qualidade de vida da população, contudo não só o acervo bibliográfico ainda é reduzido necessitando de mais estudos acerca da temática como também o número de Fisioterapeutas dentro das UBS ainda é pouco, diante da demanda da população.

Palavras-chave: Sus, Prevenção, Atenção primária, Reabilitação, Fisioterapeuta.

DOI: 10.51161/conbrasau2023/18128